

NEWSLETTER ISBE & COCHRANE PORTUGAL

22 FEVEREIRO 2024 | Nº 278



Esta Newsletter (NL) resulta de uma parceria entre o Instituto de Saúde Baseada na Evidência e a Cochrane Portugal, e tem como objectivo disponibilizar informação sobre áreas importantes para a prática clínica, com base na melhor evidência científica disponível. São incluídos estudos relevantes, criticamente avaliados pela sua validade, importância dos resultados e aplicabilidade prática, resumidos numa óptica de suporte à decisão. É dada prioridade a estudos de causalidade incluindo-se ainda, quando justificado, estudos qualitativos e metodológicos, assim como revisões científicas. O conteúdo da NL é da exclusiva responsabilidade do(s) seu(s) autor(es).

Fatores de risco para doença cardiovascular e mortalidade global

Referência: The Global Cardiovascular Risk Consortium. Global effect of modifiable risk factors on cardiovascular disease and mortality. *N Engl J Med* 2023;389: 1273-85. DOI: 10.1056/NEJMoa2206916

Análise do estudo: o objectivo deste estudo foi analisar o impacto dos fatores de risco (FR) na doença cardiovascular (CV) e na mortalidade por todas as causas. As bases de dados utilizadas foram globais - numa tentativa de generalização – e as abordagens estatísticas foram normalizadas para diferentes populações, com base em dados individuais dos doentes.

Para a análise final foram incluídos 112 estudos de coorte realizados em 34 países de 8 regiões geográficas, participando no *Global Cardiovascular Risk Consortium*. Foram analisadas as associações entre os FR CV mais importantes – índice de massa corporal (IMC), pressão arterial sistólica, colesterol (não HDL), tabagismo activo e diabetes – e a incidência de doença cardiovascular (DCV) ou morte por qualquer causa nos 10 anos seguintes, controlados para região geográfica, idade e sexo. A amostra foi constituída por 1.518.028 participantes, dos quais 54,1% eram do sexo feminino, a média de idades foi de 54,4 anos (mas com variação regional significativa).

Os resultados indicam que a taxa de incidência de DCV aos 7,3 anos (máximo 47,3) foi de 5,3% e da mortalidade aos 8,7 anos (máximo 47,6) foi de 11,7%. A combinação dos cinco FR significou uma fracção atribuível na incidência aos 10 anos de DCV de 57,2% (IC 95% 52,4 a 62,1) nas mulheres e 52,6% (IC 95% 49,0 a 56,1) nos homens. Os valores relativos à mortalidade por todas as causas foram, respectivamente, 22,2% (IC 95% 16,8 a 27,5) nas mulheres e 19,1% (IC 95% 14,6 a 23,6) nos homens.

Aplicação prática:

A doença cardiovascular é responsável, a nível mundial, por um terço das mortes. Este valor deriva de estudos epidemiológicos de base populacional, realizados acima de tudo em países desenvolvidos. Este estudo vem colmatar esta falta de informação, incluindo dados mais alargados de países e regiões menos favorecidos economicamente. Daí a sua importância.

Neste estudo, os fatores de risco mais importantes para a doença cardiovascular e para a mortalidade global foram o tabagismo, a pressão arterial sistólica e o colesterol. As medidas para diminuir o risco passam, em primeiro lugar, por implementação de programas de cessação tabágica continuados, para diminuir a prevalência de tabagismo activo. Dado que a hipertensão arterial e a hipercolesterolemia têm importância marcada, parece ser recomendável o seu tratamento. A maneira mais fácil será através da administração regular da polipílula, que combina doses fixas de fármacos com impacto na prevenção da DCV (uma estatina, um anti-hipertensivo e aspirina, por exemplo), uma intervenção com provas dadas e aumento da adesão terapêutica (DOI: 10.1056/NEJMe2309401).

António Vaz Carneiro, Juan José Rachadell, Nuno Lupi Manso